

- Checar permissão para rodar scripts
 - Abrir o powershell como administrador como Figura 1

Figura 1: PowerShell executado como administrador

```
Administrador: Windows PowerShell

Windows PowerShell
Copyright (C) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

Experimente a nova plataforma cruzada PowerShell https://aka.ms/pscore6

PS C:\Users\Lenovo> _
```

Fonte: Os autores

- Executar o comando Set-ExecutionPlicy Unrestricted e apertar ENTER como ilustrado na Figura 2
- Na pergunta ilustrada na Figura 3 digitar s e apertar o ENTER
- Deverá retornar sem erros como na Figura 4

Figura 2: Comando inputado no PowerShell para checagem de permissão para rodar script

```
Administrador: Windows PowerShell

Windows PowerShell
Copyright (C) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

Experimente a nova plataforma cruzada PowerShell https://aka.ms/pscore6

PS C:\Users\Lenovo> Set-ExecutionPolicy Unrestricted
```

Fonte: os autores

Figura 3: Questão de alteração da política de execução

```
Administrador. Windows PowerShell

Windows PowerShell
Copyright (C) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

Experimente a nova plataforma cruzada PowerShell https://aka.ms/pscore6

PS C:\Users\Lenovo> Set-ExecutionPolicy Unrestricted

Alteração da Política de Execução
A política de execução ajuda a proteger contra scripts não confiáveis. A alteração da política de execução pode implicar exposição aos riscos de segurança descritos no tópico da ajuda about_Execution_Policies em https://go.microsoft.com/fwlink/?LinkID=135170. Deseja alterar a política de execução?

[S] Sim [A] Sim para Todos [N] Não [T] Não para Todos [U] Suspender [?] Ajuda (o padrão é "N"): s
```

Fonte: Os autores

Figura 4: Confirmação da alteração da política de execução

```
Administrador: Windows PowerShell

Windows PowerShell
Copyright (C) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

Experimente a nova plataforma cruzada PowerShell https://aka.ms/pscore6

PS C:\Users\Lenovo> Set-ExecutionPolicy Unrestricted

Alteração da Política de Execução
A política de execução ajuda a proteger contra scripts não confiáveis. A alteração da política de execução pode implicar exposição aos riscos de segurança descritos no tópico da ajuda about_Execution_Policies em https://go.microsoft.com/fwlink/?LinkID=135170. Deseja alterar a política de execução?

[S] Sim para Todos [N] Não [T] Não para Todos [U] Suspender [?] Ajuda (o padrão é "N"): s

PS C:\Users\Lenovo> ■
```



Miscellaneous Rotinas de Criação, ativação e execução

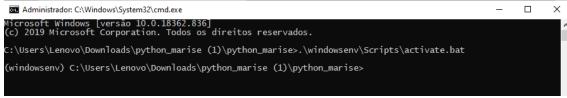
Scripts Python em ambiente virtual

- Ativação ou criação de ambiente virtual
 - Acesse o caminho da pasta que contém a API via terminal como ilustrado na Figura 5
 - Para ativar um ambiente virtual escreva o comando: .\"nome_do_ambiente\Scripts\activate.bat como ilustrado na Figura 6

Figura 5: Acesso ao caminho da pasta no CMD



Figura 6: Ativação do ambiente virtual nomeado "windowsenv"



Fonte: Os autores

 Para a criação de um novo ambiente virtual digite o comando python -m venv "nome_do_ambiente" e ative-o como ilustrado na Figura 7

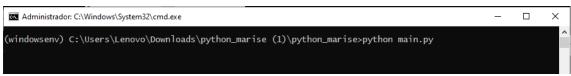
Figura 7: Criação de um novo ambiente virtual e ativação



Fonte: Os autores

 Ao acessar o ambiente virtual você pode inicializar a API com o comando python main.py como ilustrado na Figura 8

Figura 8: Inicialização da API





Para desativar o ambiente virtual utilize o comando:
 .\"nome_do_ambiente"\Scripts\deactivate.bat como ilustrado na Figura 9

Figura 9: Desativação do ambiente virtual

```
Administrador: C:\Windows\System32\cmd.exe — X

(windowsenv) C:\Users\Lenovo\Downloads\python_marise (1)\python_marise>.\windowsenv\Scripts\deactivate.bat

C:\Users\Lenovo\Downloads\python_marise (1)\python_marise>_
```

Fonte: Os autores

- Verificação das versões e instalação das bibliotecas necessárias
 - Verifique a versão do python instalado na sua máquina com o comando python --version ou python -VV ou python -V como ilustrado na Figura 10

Figura 10: Verificação da versão do python instalada

```
Administrador: Prompt de Comando

Microsoft Windows [versão 10.0.18362.836]
(c) 2019 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Users\Lenovo>python --version
Python 3.8.5

C:\Users\Lenovo>_
```

Fonte: Os autores

 Verificar as bibliotecas que estão instaladas no seu sistema com pip list como na Figura 11

Figura 11: verificação das bibliotecas instaladas no sistema

```
Administrador. Prompt de Comando

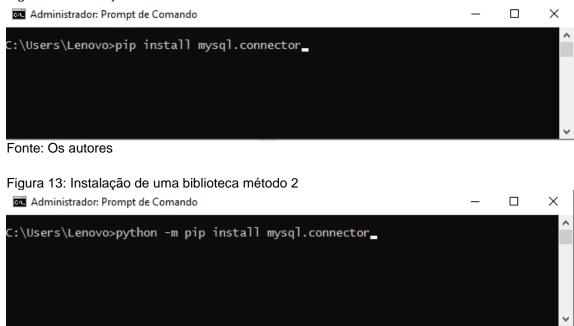
C:\Users\Lenovospip list
Package
Version

bernhard
0.2.6
bottle
0.12.18
cassandra-driver
3.24.0
certifi
2020.6.20
chardet
3.0.4
click
7.1.2
CouchDB
1.2
CPU-temperature-monitor
0.2
docker
elasticsearch
7.9.1
future
0.18.2
geomet
0.2.1.post1
Glances
3.1.5
idna
2.10
ifaddr
0.1.7
influxdb
5.3.0
kafka-python
2.0.1
msgpack
0.6.1
msgpack
```



 Caso algum módulo não esteja instalado pode ser feito com o comando pip install "nome_do_modulo" ou python -m pip install "nome_do_modulo" (instalação forçada manual utilizando o python) como nas Figuras 12 e 13

Figura 12: Instalação de uma biblioteca método 1



- Pontos importantes relacionados ao banco de dados no script
 - Observe que a API utiliza de import de algumas bibliotecas como na Figura 14, caso não tenha instalado irá retornar erro, necessitando de instalação

Figura 14: Exemplo de bibliotecas utilizadas na API

```
from services.mysql import Mysql
from services.dataGenerator import getData
import time
```

Fonte: Os autores

Fonte: Os autores

Atente à questão do usuário, esta API está escrita direto para o root
 Figura 15. Quais são as boas práticas? Devemos utilizar o root?
 Deixar aberto na API a senha para o nosso banco de dados?



Figura 15: Parâmetros para conexão ao banco de dados

```
#Inserir user, password, host, database
mysql = Mysql('root','urubu100', 'localhost', 'projeto')
```

Fonte: Os autores

Consistência dos parâmetros é importante, no comando INSERT INTO `dataset-comp`(cpu, ram, ram_percent, disk) VALUES (%s, %s, %s, %s) o nome utilizado no script corresponde ao nome da tabela que você criou no seu banco de dados? As colunas criadas no seu banco de dados possuem os mesmos nomes? Figura 16

Figura 16: Parâmetros de inserção dos dados na tabela do banco de dados

```
def insert(self, data):
    query = (
        "INSERT INTO `dataset-comp`(cpu, ram, ram_percent, disk)"
        "VALUES (%s, %s, %s, %s)"
)
values = data
try:
    print('Inserindo Valores')
self.cursor.execute(query,values)
self.mysql.commit()
except Exception as err:
print(err)
self.mysql.rollback()
self.close()
```

- Erros
 - Ao tentar executar qualquer comando e o prompt retornar erro PARE! Analise o que você está lendo, guarde como recordação esse erro e ao pesquisá-lo para correção guarde na sua memória como conhecimento (em incidentes é nomeado de knowledge base) para engrandecimento da sua capacidade de resolução de problemas
- Utilização de bibliotecas prontas para sua aplicação
 - O Ao utilizar soluções prontas disponibilizadas na internet se certifique de que são compatíveis com seu sistema e mais importante, se certifique do que você está recebendo para garantir acuracidade do seu programa. A Figura 17 mostra o código aberto da psutil.sensors_temperatures() que apenas roda em Linux. Você consegue observar algo curioso nesse código?



Figura 17: Código da psutil.sensors_temperatures()

```
#!/usr/bin/env python3
   # -*- coding: utf-8 -*-
 4 # Copyright (c) 2009, Giampaolo Rodola'. All rights reserved.
 5 # Use of this source code is governed by a BSD-style license that can be
 6 # found in the LICENSE file.
8
9
    A clone of 'sensors' utility on Linux printing hardware temperatures.
11 $ python scripts/sensors.py
                          47.0 °C (high = None °C, critical = None °C)
      asus
14
15 acpitz
16
                          47.0 °C (high = 103.0 °C, critical = 103.0 °C)
18 coretemp
      Physical id 0
                           54.0 °C (high = 100.0 °C, critical = 100.0 °C)
20
                           47.0 °C (high = 100.0 °C, critical = 100.0 °C)
                           48.0 °C (high = 100.0 °C, critical = 100.0 °C)
      Core 2
                          47.0 °C (high = 100.0 °C, critical = 100.0 °C)
      Core 3
                          54.0 °C (high = 100.0 °C, critical = 100.0 °C)
24
26 from __future__ import print_function
27 import sys
29
    import psutil
32 def main():
     if not hasattr(psutil, "sensors_temperatures"):
34
          sys.exit("platform not supported")
      temps = psutil.sensors_temperatures()
35
36
      if not temps:
          sys.exit("can't read any temperature")
      for name, entries in temps.items():
39
          print(name)
40
           for entry in entries:
41
               print(" %-20s %s °C (high = %s °C, critical = %s °C)" % (
                  entry.label or name, entry.current, entry.high,
42
43
                   entry.critical))
44
          print()
45
46
47 if __name__ == '__main__':
       main()
48
```

Fonte: https://github.com/giampaolo/psutil/blob/master/scripts/temperatures.py



Ambiente virtual em Python

Conforme descrito em https://docs.python.org/pt-br/3/tutorial/venv.html

"Aplicações em Python normalmente usam pacotes e módulos que não vêm como parte da instalação padrão. Aplicações às vezes necessitam uma versão específica de uma biblioteca, porque ela requer que algum problema em particular tenha sido corrigido ou foi escrito utilizandose de uma versão obsoleta da interface da biblioteca.

Isso significa que talvez não seja possível que uma instalação Python preencha os requisitos de qualquer aplicação. Se uma aplicação A necessita a versão 1.0 de um módulo específico, mas a aplicação B necessita a versão 2.0, os requisitos entrarão em conflito, e instalar qualquer uma das duas versões 1.0 ou 2.0 fará com que uma das aplicações não consiga ser executada.

A solução para este problema é criar um ambiente virtual, uma árvore de diretórios que contém uma instalação Python para uma versão particular do Python, além de uma série de pacotes adicionais.

Diferentes aplicações podem então usar diferentes ambientes virtuais. Para resolver o exemplo anterior de requisitos conflitantes, a aplicação A deve ter seu próprio ambiente virtual com a versão 1.0 instalada enquanto a aplicação B vai possuir outro ambiente virtual com a versão 2.0. Se a aplicação B precisar fazer uma atualização para a versão 3.0, isso não afetará o ambiente da aplicação A."

Criando o ambiente virtual:

python3 -m venv tutorial-env

python3 é a versão

-m é a especificação do módulo venv é o módulo do ambiente virtual

tutorial-env é o nome do ambiente virtual em nosso projeto é windowsenv

Isto irá criar um diretório, incluindo o os diretórios do interpretador python, suas bibliotecas e alguns pacotes. Neste ambiente poderão ser instalados os pacotes necessários à sua aplicação isolada.

É criado um diretório de localização comum para o ambiente virtual, é o venv e ficará oculto em seu ambiente. Também previne conflitos com o env, que são arquivos de definição de variáveis de ambiente que algumas ferramentas utilizam.



Ativando o ambiente virtual:

Em Windows no cmd:

tutorial-env\Scripts\activate.bat

PROBLEMS OUTPUT TERMINAL DEBUG CONSOLE

(windowsenv) PS C:\Users\Marise\Desktop\ProjetoPython\python_marise> windowsenv/Scripts/activate.bat

Em Windows no powershell:

tutorial-env\Scripts\activate.ps1

Em Linux, terminal bash:

source tutorial-env/bin/activate

ou

source xxxxxenv/Scripts/activate

Agora é só executar o script:

python .\main.py